

V ENCONTRO VIRTUAL DO CONPEDI

DIREITOS SOCIAIS, SEGURIDADE E PREVIDÊNCIA SOCIAL I

LIVIO AUGUSTO DE CARVALHO SANTOS

SÉRGIO HENRIQUES ZANDONA FREITAS

LUCAS PIRES MACIEL

Todos os direitos reservados e protegidos. Nenhuma parte destes anais poderá ser reproduzida ou transmitida sejam quais forem os meios empregados sem prévia autorização dos editores.

Diretoria - CONPEDI

Presidente - Prof. Dr. Orides Mezzaroba - UFSC - Santa Catarina

Diretora Executiva - Profa. Dra. Samyra Haydêe Dal Farra Napolini - UNIVEM/FMU - São Paulo

Vice-presidente Norte - Prof. Dr. Jean Carlos Dias - Cesupa - Pará

Vice-presidente Centro-Oeste - Prof. Dr. José Querino Tavares Neto - UFG - Goiás

Vice-presidente Sul - Prof. Dr. Leonel Severo Rocha - Unisinos - Rio Grande do Sul

Vice-presidente Sudeste - Profa. Dra. Rosângela Lunardelli Cavallazzi - UFRJ/PUCRio - Rio de Janeiro

Vice-presidente Nordeste - Profa. Dra. Gina Vidal Marcilio Pompeu - UNIFOR - Ceará

Representante Discente: Prof. Dra. Sinara Lacerda Andrade - UNIMAR/FEPODI - São Paulo

Conselho Fiscal:

Prof. Dr. Caio Augusto Souza Lara - ESDHC - Minas Gerais

Prof. Dr. João Marcelo de Lima Assafim - UCAM - Rio de Janeiro

Prof. Dr. José Filomeno de Moraes Filho - Ceará

Prof. Dr. Lucas Gonçalves da Silva - UFS - Sergipe

Prof. Dr. Valter Moura do Carmo - UNIMAR - São Paulo

Secretarias

Relações Institucionais:

Prof. Dra. Daniela Marques De Moraes - UNB - Distrito Federal

Prof. Dr. Horácio Wanderlei Rodrigues - UNIVEM - São Paulo

Prof. Dr. Yuri Nathan da Costa Lannes - Mackenzie - São Paulo

Comunicação:

Prof. Dr. Liton Lanes Pilau Sobrinho - UPF/Univali - Rio Grande do Sul

Profa. Dra. Maria Creusa De Araújo Borges - UFPB - Paraíba

Prof. Dr. Matheus Felipe de Castro - UNOESC - Santa Catarina

Relações Internacionais para o Continente Americano:

Prof. Dr. Heron José de Santana Gordilho - UFBA - Bahia

Prof. Dr. Jerônimo Siqueira Tybusch - UFSM - Rio Grande do Sul

Prof. Dr. Paulo Roberto Barbosa Ramos - UFMA - Maranhão

Relações Internacionais para os demais Continentes:

Prof. Dr. José Barroso Filho - ENAJUM

Prof. Dr. Rubens Beçak - USP - São Paulo

Profa. Dra. Viviane Coêlho de Séllos Knoerr - Unicuritiba - Paraná

Eventos:

Prof. Dr. Antônio Carlos Diniz Murta - Fumec - Minas Gerais

Profa. Dra. Cinthia Obladen de Almendra Freitas - PUC - Paraná

Profa. Dra. Livia Gaigher Bosio Campello - UFMS - Mato Grosso do Sul

Membro Nato - Presidência anterior Prof. Dr. Raymundo Juliano Feitosa - UMICAP - Pernambuco

D597

Direitos sociais, seguridade e previdência social [Recurso eletrônico on-line] organização CONPEDI

Coordenadores: Livio Augusto de Carvalho Santos; Lucas Pires Maciel; Sérgio Henriques Zandoná Freitas. – Florianópolis: CONPEDI, 2022.

Inclui bibliografia

ISBN: 978-65-5648-535-5

Modo de acesso: www.conpedi.org.br em publicações

Tema: Inovação, Direito e Sustentabilidade.

1. Direito – Estudo e ensino (Pós-graduação) – Encontros Nacionais – Anais de pôsteres. 2. Direitos sociais. 3. Previdência social. V Encontro Virtual do CONPEDI (1: 2022 : Florianópolis, Brasil).

CDU: 34



V ENCONTRO VIRTUAL DO CONPEDI

DIREITOS SOCIAIS, SEGURIDADE E PREVIDÊNCIA SOCIAL I

Apresentação

É com muita satisfação que apresentamos o Grupo de Trabalho e Pesquisa (GT) de Pôster denominado “DIREITO DO TRABALHO E PROCESSO DO TRABALHO, DIREITOS SOCIAIS, SEGURIDADE E PREVIDÊNCIA SOCIAL” do V Encontro Virtual do CONPEDI (VEVC), com a temática “Inovação, Direito e Sustentabilidade”, promovido pelo Conselho Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Direito (CONPEDI), Sociedade Científica do Direito no Brasil, e apoio da UFMS – Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul e da Universidade Presbiteriana Mackenzie, em evento realizado entre os dias 13 e 18 de junho de 2022, de forma telepresencial, com a utilização da Plataforma ConferênciaWeb RNP, tendo em vista o momento mundial de crise sanitária e de isolamento social imposto pela COVID-19 (Coronavirus Disease 2019).

Trata-se de publicação que reúne pôsteres de temáticas diversas atinentes ao Direito material e processual do Trabalho, a Reforma Trabalhista e as implicações da pandemia e do COVID19 nas relações laborais, apresentados e discutidos pelos autores e coordenadores no âmbito do Grupo de Trabalho e da Linha de Pesquisa. Compõe-se de textos doutrinários, advindos de projetos de pesquisa e estudos distintos de vários programas de pós-graduação e graduação, que colocam em evidência para debate da comunidade científica assuntos jurídicos atuais e relevantes.

Assim, a coletânea reúne uma gama de pôsteres que apontam questões jurídicas de importância valorosa na sociedade contemporânea e que apresentam perspectivas vigilantes ao Estado Democrático de Direito.

O primeiro pôster teve como título “COMPLIANCE TRABALHISTA: IMPLEMENTAÇÃO POR MEIO DA NEGOCIAÇÃO COLETIVA DE TRABALHO COM VISTAS A CONCRETIZAÇÃO DA META 8.5 DOS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)”, da autora Polyanne Cruz Soares Silva da Trindade, sob a orientação da Professora Ynes Da Silva Félix.

O segundo pôster “MEDIDA PROVISÓRIA Nº 1108/2022: UMA AÇÃO LEGISLATIVA NO PODER EXECUTIVO” da lavra da autora Maiara Cristina Prestes.

“O TELETRABALHO NO BRASIL: A FISCALIZAÇÃO DO MEIO AMBIENTE LABORAL VERSUS A INVIOABILIDADE DO DOMICÍLIO, O DIREITO À

INTIMIDADE E A VIDA PRIVADA”, terceiro da coletânea, é o trabalho do autor Leonardo Yan do Rosário Farias.

O quarto, e último, texto, com o verbete “UMA NOVA FORMA DE ORGANIZAÇÃO SINDICAL NO BRASIL”, de autoria de Virginia Maria Cury José.

Em linhas gerais, os textos reunidos traduzem discursos interdisciplinares maduros e profícuos. Percebe-se uma preocupação salutar dos autores em combinar o exame dos principais contornos teóricos dos institutos, aliando uma visão atual de efetividade na busca por direitos e garantias fundamentais na esfera Trabalhista. A publicação apresentada ao público possibilita acurada reflexão sobre tópicos avançados e desafiadores do Direito material e processual do Trabalho contemporâneo. Os textos são ainda enriquecidos com investigações legais e doutrinárias da experiência jurídica estrangeira a possibilitar um intercâmbio essencial à busca de soluções para as imperfeições do sistema brasileiro e internacional.

Sem dúvida, esta publicação fornece instrumentos para que pesquisadores e aplicadores do Direito compreendam as múltiplas dimensões que o mundo contemporâneo assume na busca da conjugação da promoção dos interesses individuais e coletivos para a consolidação de uma sociedade dinâmica, multifacetada e de consenso.

Na oportunidade, os Organizadores prestam sua homenagem e agradecimento a todos que contribuíram para esta louvável iniciativa do Conselho Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Direito (CONPEDI) e, em especial, a todos os autores que participaram da presente coletânea de publicação, com destaque pelo comprometimento e seriedade demonstrados nas pesquisas realizadas e na elaboração dos textos de excelência.

Convida-se a uma leitura prazerosa dos pôsteres apresentados de forma dinâmica e comprometida com a formação de pensamento crítico, a possibilitar a construção de um Direito voltado à concretização de preceitos insculpidos no Estado Democrático Constitucional de Direito.

16 de junho de 2022.

Professor Ms. Livio Augusto de Carvalho Santos

Doutorando em Direito pela Universidade de Marília (UNIMAR) | Mestre em Direito pela Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC) | Docente e Coordenador nas instituições

FAHESP e IESVAP

E-mail: liviosantosadvocacia@gmail.com

Professor Dr. Lucas Pires Maciel

Docente do Centro Universitário Antônio Eufrásio de Toledo de Presidente Prudente/SP

E-mail: lucas_jppm@hotmail.com

Professor Dr. Sérgio Henriques Zandona Freitas

Coordenador e Docente Permanente do PPGD e do PPGMCult da Universidade FUMEC e do Instituto Mineiro de Direito Processual (IMDP) | Editor Chefe da Revista de Direito MERITUM

E-mail: sergiohzf@fumec.br

VIOLÊNCIA INTRAFAMILIAR CONTRA O IDOSO E OS DESAFIOS DE ACESSO À JUSTIÇA

Sarah Rafaelle Mendes dos Santos

Resumo

INTRODUÇÃO

Segundo o Estatuto do Idoso, Lei nº 10.741 de 01 de outubro de 2003, Art. 4º, Brasil (2003), no Brasil é prevista a garantia à pessoa idosa de estar livre de situações de negligência, atentados aos seus direitos e violências, mencionando punição mediante ao descumprimento da premissa na forma da lei. Todavia, observa-se que para efetivação desse direito objetivo, são necessários mecanismos que possibilitem o acesso da pessoa idosa à justiça, levando em consideração as necessidades características próprias da faixa etária. Ademais, no contexto da violência intrafamiliar surgem novos desafios relacionados a dependência financeira, emocional, de mobilidade e cuidados médicos. Fatores que influenciam o processo de denúncia e resolução da situação de violência contra o idoso, que para este estudo considerou-se pessoas com mais de 60 anos.

OBJETIVO

A presente pesquisa procura analisar os desafios enfrentados pela pessoa idosa para alcançar o acesso à justiça e efetivação de seus direitos, quando vítimas de violência intrafamiliar de natureza física, sexual, psicológica, patrimonial ou emocional. Neste prisma, corrobora a relevância deste objetivo o pensamento de Medeiros (2015), que elenca que os reflexos da violência promovida por familiares geram danos profundos na pessoa idosa, como depressão, frustração, medo e risco à saúde, originando um martírio cotidiano.

PROBLEMA DE PESQUISA

O estudo aborda os possíveis fatores impeditivos e desafios de alcance da justiça pela pessoa idosa vítima de violência familiar, direcionando-se mais especificamente a perspectiva da

análise dos entraves nos próprios mecanismos de acesso à justiça pelo idoso e a situação de vulnerabilidade e dependência, seja ela física, emocional, patrimonial, de saúde ou de mobilidade experimentada pela pessoa idosa frente ao sujeito agressor, em função do contexto da violência ser dentro do núcleo familiar.

METODOLOGIA

Utilizou-se para este estudo a metodologia de pesquisa bibliográfica descritiva e documental, cujo recorte foi o uso de publicações nacionais, aplicadas ao contexto brasileiro. A pesquisa bibliográfica segundo Cervo et al (2007), procura elucidar uma situação através das referências teóricas, podendo ser parte de uma pesquisa descritiva quando busca relacionar fatos para responder um questionamento.

RESULTADOS ALCANÇADOS

Na conjuntura da violência intrafamiliar contra o idoso, tornou-se perceptível que não se trata de um fenômeno isolado dos demais problemas sociais. Ainda que não obrigatoriamente, geralmente, o fenômeno está imerso em um contexto familiar marcado por relações como uso de drogas, desemprego, criminalidade, entre outros. E se perpetua escondido no estigma da família como sinônimo de união e harmonia, em que a denúncia só ocorre quando alcança níveis mais extremos, principalmente por conta da vulnerabilidade financeira e medo do isolamento afetivo sofrido pelo idoso. (FALEIROS; BRITO, 2007)

Segundo Goldman e Faleiros (2008), a maior parte das denúncias de violência ao idoso identificava como agressores os filhos e filhas da vítima. No que tange aos mecanismos de acesso à justiça, as autoras ratificam que podem ser feitas denúncias no CRAS - Centro de Referência de Assistência Social, Centro de Saúde, Promotoria local e delegacias, preferencialmente a delegacia do idoso, porém, que nem sempre existe efetiva articulação destes órgãos em rede que poderia garantir a proteção eficaz do idoso. Portanto, muitas vezes o idoso sozinho enfrenta a vulnerabilidade social, afetiva e patrimonial ao buscar justiça frente à agressão no espaço familiar, fomentando a necessidade de atenção da sociedade, estudos, políticas públicas e acolhimento para resolução da problemática.

Palavras-chave: Idoso, Violência Intrafamiliar, Acesso à justiça

Referências

BRASIL, Estatuto do Idoso. Lei 10.741 de 01 de outubro de 2003. Dispõe sobre o Estatuto do Idoso e dá outras providências Brasília, DF. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/110.741.htm. Acesso em: 20 abr. 2022.

CERVO, Amado Luiz, et al. Metodologia Científica. 6º Ed. Câmara Brasileira do Livro, São Paulo - SP, Brasil. 2007. ISBN -85-7605-047-1.

FALEIROS, Paula Faleiros; BRITO, Denise Orbage. Representação da violência intrafamiliar por idosos e idosas. 2007. SER Social, [S. l.], n. 21, p. 105–142, 2009. DOI: 10.26512/ser_social.v0i21.12737. Disponível em: https://periodicos.unb.br/index.php/SER_Social/article/view/12737. Acesso em: 20 abr. 2022.

GOLDMAN, Sara Nigri; FALEIROS, Vicente de Paula. Participação social e envelhecimento: Violência contra a pessoa idosa. In: BORGES, Ana Paula Abreu; COIMBRA, Angela Maria Castilho (org.). Envelhecimento e Saúde da Pessoa Idosa. Rio de Janeiro, RJ: [s. n.], 2008. cap. IV, p. 325 - 331. ISBN 978-85-61445-09-6.